

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

CURSO BÁSICO (2014)

Aprovado pelo BI/ _____ Nº _____, de _____

PLADIS	
DISCIPLINA	EQUITAÇÃO

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
1º	BÁSICO	Presencial	32 horas-aula (HA)

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitudes a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Decisão. e. Dedicção. f. Disciplina. g. Equilíbrio emocional. h. Iniciativa. i. Persistência. 2. Capacidades físicas e motoras a. Coordenação motora. b. Equilíbrio dinâmico. c. Equilíbrio recuperado. 3. Capacidades morais -. Autoconhecimento. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.	1. Noções de trato e encilhagem a. Principais partes do cavalo. b. Principais partes do material de encilhagem. c. Enfrenamento do cavalo. d. Encilhagem do cavalo. e. Ajuste de losos e estribos. f. Utilização do material de limpeza e contenção. g. Condução do material de arreamento. h. Condução do cavalo à mão.	08	-	- Realizar o trato adequado e encilhar corretamente o cavalo, em ambiente operacional, de acordo com o manual do cavaleiro, com a finalidade de preparar o animal para o emprego militar.	-
	2. Noções de montaria a. Montar e apear do cavalo. b. Posição das rédeas. c. Posição à sela. d. Posição dos pés nos estribos.	01	-	- Montar a cavalo, de forma correta como prescreve o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal.	

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitudes a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Decisão. e. Dedicção. f. Disciplina. g. Equilíbrio emocional. h. Iniciativa. i. Persistência. 2. Capacidades físicas e motoras a. Coordenação motora. b. Equilíbrio dinâmico. c. Equilíbrio recuperado. 3. Capacidades morais -. Autoconhecimento. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.	3. Posição do cavaleiro a. Posição da cabeça. b. Posição da linha de ombros. c. Posição dos cotovelos. d. Posição da panturrilha. e. Posição dos joelhos. h. Posição das pontas dos pés. i. Posição do terço médio frontal do pé no estribo e calcanhares para baixo.	02		- Postar-se corretamente a cavalo, de forma equilibrada, como prescreve o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal.	AF
	4. Equilíbrio do cavaleiro a. Movimentos (voltas, deitar-se, ficar em pé sobre a sela, executar a tesoura, montar por balanceamento da perna, montar por salto, apear por salto, apear por cambalhota, apear por salto sobre a cabeça do cavalo), com o cavalo parado. b. Movimentos (voltas, deitar-se, ficar em pé e executar a tesoura) sobre a sela, com o cavalo ao passo. c. Equilíbrio e fixidez à sela, nas três andaduras, com ou sem estribos. d. Flexibilidade quando montado.	02	-	- Manter o equilíbrio a cavalo, durante a execução das figuras de volteio, como prescreve o manual do cavaleiro, com a finalidade de criar independência a cavalo.	
	5. As ajudas de pernas a. Ajudas de pernas para movimentar o cavalo. b. Dosagem do emprego das pernas, afim de não causar desordem na andadura do animal. c. Ajudas de pernas para aumentar ou diminuir a impulsão ou a andadura. d. Ajudas de pernas a fim de corrigir uma atitude do animal. e. Ajudas de pernas nas partidas ao galope.	01	-	- Empregar corretamente as ajudas de perna, em picadeiro ou exterior, de acordo com o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal.	

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitudes a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Decisão. e. Dedicção. f. Disciplina. g. Equilíbrio emocional. h. Iniciativa. i. Persistência. 2. Capacidades físicas e motoras a. Coordenação motora. b. Equilíbrio dinâmico. c. Equilíbrio recuperado. 3. Capacidades morais - Autoconhecimento. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.	6. As ajudas de mãos a. Estabelecimento do contato e manutenção do apoio. b. Ajudas de mãos para manter o cavalo em movimento. c. Dosagem do emprego das ajudas de mão, afim de não causar desordem no movimento do animal. d. Ajudas de mãos para aumentar ou diminuir a impulsão ou a andadura. e. Ajudas de mãos nas partidas ao galope. f. Ajudas de mãos para mudar o animal de direção nas três andaduras. g. Ajudas de mãos para parar o cavalo. h. Ajudas de mãos em subidas, descidas e na transposição de obstáculos.	01	-	- Empregar corretamente as ajudas de mão, em picadeiro ou exterior, de acordo com o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal.	AF
	7. O peso do corpo a. Para manter o cavalo em movimento. b. Equilíbrio do peso do corpo. c. Para aumentar ou diminuir a impulsão ou a andadura. d. Nas partidas ao galope. e. Para mudar o animal de direção nas três andaduras. f. Para parar o cavalo. g. Em subidas, descidas e na transposição de obstáculos.	01	-	- Empregar corretamente as o peso do corpo, em picadeiro ou exterior, de acordo com o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal.	
	8. As ajudas artificiais a. O afago nas situações de recompensa ou para acalmar o animal. b. O chicote. c. A espora. d. A voz nas diferentes situações, positivas ou negativas, que se apresentarem.	01	-	- Empregar corretamente as ajudas artificiais, em picadeiro ou exterior, de acordo com o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal.	

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitudes a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Decisão. e. Dedicção. f. Disciplina. g. Equilíbrio emocional. h. Iniciativa. i. Persistência. 2. Capacidades físicas e motoras a. Coordenação motora. b. Equilíbrio dinâmico. c. Equilíbrio recuperado. 3. Capacidades morais - Autoconhecimento. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.	9. Trabalho montado no exterior, em escola a. O cavalo trabalhando em escola. b. Condução de um cavalo no exterior em Terreno variado, nas três andaduras. c. Condições mais favoráveis para o emprego das ajudas. d. Emprego das ajudas com independência das diferentes partes do corpo. e. Emprego das ajudas para marchar, parar e volver. f. Mudanças de direção ao passo e ao trote. g. Transições das andaduras (passo, trote e galope). h. Segurança, equilíbrio e flexibilidade a cavalo. i. Transposição de obstáculos naturais e artificiais. j. Condução do cavalo em aclives, declives e terrenos alagadiços.	08	-	- Executar percurso, tipo enduro, em terreno variado, nas andaduras, passo, trote e galope, de acordo com o manual do cavaleiro, transpondo obstáculos naturais e artificiais, em escola.	AF
	10. Trabalho montado no exterior, individualmente a. Condução de um cavalo no exterior em terreno variado, nas três andaduras. b. Condições mais favoráveis para o emprego das ajudas. c. Emprego das ajudas com independência das diferentes partes do corpo. d. Emprego das ajudas para marchar, parar e volver. e. Mudanças de direção ao passo e ao trote. f. Transições das andaduras (passo, trote e galope). g. Segurança, equilíbrio e flexibilidade a cavalo. h. Absorção e corrigir possíveis reações do cavalo. i. Transposição montado de obstáculos naturais e artificiais. j. Condução do cavalo em aclives, declives e terrenos alagadiços.	04	-	- Executar percurso, tipo enduro, em terreno variado, nas andaduras passo, trote e galope, de acordo com o manual do cavaleiro, transpondo obstáculos naturais e artificiais, individualmente.	AA

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema

- Desenvolver o gosto pela equitação entre os Cadetes.
- As instruções serão ministradas inicialmente, em picadeiro, somente seguindo para o trabalho montado em exterior após o décimo tempo de instrução.
- As instruções no exterior serão na andadura passo, até o décimo quarto tempo de instrução.
- Toda limpeza, encilhagem e desencilhagem será realizada pelo Cadete, visando o maior contato do instruendo com o animal.

2. Procedimentos didáticos

- Métodos e técnicas de ensino: palestra, demonstração, exercício individual, interrogatório, trabalho em grupo e prática.
- As instruções serão estruturadas para proporcionar o desenvolvimento das atitudes militares presentes no perfil profissiográfico da AMAN.
- O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (total de três).

3. Atividades complementares

- Serão realizadas seções de equitação recreativa, nos sábados pela manhã, onde o Cadete interessado deverá inscrever-se até às 16hs de quinta-feira, com o S3 da Seção de Equitação.

4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Formativa (AF):

Serão realizadas ao longo das atividades equestres.

b. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Poderá ser realizada uma AA no transcorrer do ano letivo. Esta AA poderá compor a média das AA da disciplina Tec Mil III do C Bas.

2) Avaliação de Controle (AC)

Não há.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	PRÁTICA	03 HA	-	10
-	Não há	15 min (Não incluído na carga horária.)	A cargo da S PscPed	Citar três atitudes e ou valores, para cada atividade em que o Cadete seja avaliado no P4A.

5. Indicações básicas de segurança na instrução

- A cargo da Seção de Equitação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. C 25 – 5. **Manual do cavaleiro**. Rio de Janeiro: EGGCF,1953.
 _____ . T 21 – 245. **Básico – Instrução Individual e adestramento**. Brasília: EGGCF, 1976.
 _____ . IP 20 – 10 . **Liderança Militar**. Brasília: EGGCF,1991.
 _____ . Seç Equi / AMAN. Subprojeto **Liderança por meio da Equitação**. AMAN, Resende: 2007.
 _____ . Seç Equi / AMAN. Notas de aula **Escola das Ajudas e Cuidados com a Encilhagem**. AMAN, Resende: 2008.
 _____ . Seç Equi / AMAN. **Nota de aula Coletânea de Equitação**. AMAN, Resende: 1986.
 HOUAISS, A (Ed.). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.b. T 21 – 250. **Manual do Instrutor**. Brasília: EGGCF, 1998.
 NETO, Mário Hecksher. **Precisamos de Líderes**. 1998.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO				CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA	
Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	D	N		GERAL
D	N	GERAL	D	N	D	N		D	N		
29	-	29	03	-	-	-	03	32	-	32	32